

Detran-MG diminui tempo de espera para avaliação de condutores com deficiência

Qua 22 junho

Novos procedimentos adotados pela [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) diminuiram a fila de espera para avaliação médica e psicológica de Pessoas com Deficiência (PCDs) na clínica do [Departamento de Trânsito de Minas Gerais \(Detran-MG\)](#). Os candidatos à primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e reabilitação, que antes aguardavam até 180 dias para realizar os exames, agora são atendidos em 30 dias, em média.

De acordo com o diretor do Detran-MG, delegado Eurico da Cunha Neto, o resultado foi alcançado após a adoção de um novo modelo de gestão na seção médica e psicológica e da descentralização parcial do atendimento das PCDs para as clínicas credenciadas. “Com o objetivo de evitar uma alta demanda e, conseqüentemente, o tempo de espera para aqueles que realmente precisam ser atendidos pelo Detran-MG, estabelecemos novos critérios para o atendimento. Atualmente, na clínica do Detran-MG, os serviços são exclusivamente para candidatos e condutores com deficiência física, novas solicitações de condutores com a CNH cassada pela justiça e recursos dos exames realizados em clínicas credenciadas. O agendamento de exames para esses casos, que passou a ser on-line, também ficou mais célere”, afirma.

A delegada Maria Alice Faria, chefe da Divisão de Habilitação, explica que o primeiro atendimento desses candidatos e condutores deixou de ser feito no Detran-MG, em Belo Horizonte, para ser realizado em clínicas credenciadas mais próximas de suas casas, proporcionando mais agilidade e ampliando o acesso. “Agora, apenas em casos específicos, de grau de deficiência moderada ou grave, o candidato à habilitação é encaminhado para a junta médica do órgão de trânsito”, diz.

No caso dos candidatos e condutores PCDs, a junta médica do Detran-MG avaliará a exigência de adaptação veicular relacionada à deficiência física, considerando o comprometimento da capacidade de acionamento dos comandos de um veículo convencional que podem representar risco à segurança no trânsito.

Simulador de direção

O Detran-MG adquiriu, recentemente, um simulador de direção com tecnologia que auxilia na avaliação da capacidade psicomotora do condutor por meio de testes específicos. Com o auxílio deste equipamento é possível aferir aspectos como força de pernas, braços, mãos, avaliar a velocidade dos movimentos, agilidade para pisar nos pedais, bem como medir os reflexos e capacidade de visão periférica.

A junta médica do Detran-MG conta com o equipamento para auxiliar no diagnóstico se, de fato, o candidato à carteira tem algum tipo de problema físico que o impeça de dirigir e quais adaptações são obrigatórias no veículo, como direção hidráulica, adaptadores de volantes e pedais, câmbio automático, entre outras. De acordo com o diretor do Detran-MG, esta é mais uma medida para que

o atendimento ao cidadão seja feito com excelência.